

DIVERSIDADE DE PIMENTAS ORNAMENTAIS AVALIADA POR DESCRITORES QUALITATIVOS

Luciano De Castro Da Conceição¹; Erica Karina Braz Sousa¹; Marcones Ferreira Costa^{2*}; Ângela Celis de Almeida Lopes²; Regina Lucia Ferreira Gomes²; Gérson do Nascimento Costa Ferreira^{1,2}

¹Universidade Estadual do Maranhão. ²Universidade Federal do Piauí. *E-mail do autor apresentador: marconescosta@ufpi.edu.br.

A caracterização morfológica dos genótipos de pimentas ornamentais (*Capsicum* sp.) do Banco de Germoplasma da Universidade Federal do Piauí (BGC-UFPI) foi conduzida para avaliar a diversidade fenotípica dessas pimentas. O estudo utilizou 23 descritores qualitativos multicategóricos para caracterização de 12 genótipos de pimentas. A avaliação dos dados qualitativos foi baseada na moda observada. A matriz de dissimilaridade foi obtida utilizando a distância euclidiana e usada para o agrupamento dos genótipos pelo Método de Otimização de Tocher Sequencial, com auxílio do programa estatístico R. Foram formados cinco grupos pelo Método de Otimização de Tocher Sequencial. O grupo 01 é formado pelos genótipos BGC 100, 203 e 224, com hábito de crescimento compacto, folhagem verde escura e densa, flores eretas de cor branca com anteras azul pálido, frutos eretos e triangulares com ápice pontiagudo, verdes quando imaturos e vermelhos quando maduros. No grupo 02 estão os genótipos BGC 260, 259 e 98, diferenciados por folhagem verde clara, frutos imaturos variando do verde claro ao amarelo limão e mudando para amarelo ou laranja quando maduros. O grupo 03 é composto pelos genótipos BGC 236, 258, 257 e 199, caracterizados pela presença de antocianina nodal escura e frutos vermelhos escuros quando maduros, com anteras variando do azul ao roxo. O grupo 04 isolou o acesso BGC 207, caracterizado por apresentar três flores por axila e frutos em cachos, com cores variando do amarelo claro ao vermelho quando maduros, e densidade foliar intermediária. Grupo 05 isolou o acesso BGC 220, que apresentou menor densidade foliar, frutos em cachos com tonalidade verde escuro quando imaturos e vermelho ao vermelho rosê quando maduros. De forma geral, os frutos dos acessos apresentam cores vibrantes como amarelo, laranja, roxo e vermelho. A maioria dos genótipos possui frutos eretos e alta densidade foliar, exceto os acessos BGC 207 e 220. Essa diversidade é essencial para programas de melhoramento genético, e cada grupo formado pelo método de Tocher pode contribuir significativamente como genitor em cruzamentos planejados.

Palavras-chave: Descritores morfológicos; Diversidade genética, Plantas ornamentais.

Agradecimentos: CAPES e UFPI.